

PRIMEIRA COLUNA



Cortina económica

“Compre produtos americanos”. A frase, perdida entre as mais de 400 páginas do plano de Obama para relançar a economia do Tio Sam, está a ser polémica, sobretudo na União Europeia, que ameaça fazer queixa à OMC (Organização Mundial do Comércio), acusando os EUA de protecção e falando mesmo de “cortina de ferro económica”. A polémica cláusula prevê que os projectos financiados pelos quase 900 mil milhões de dólares terão de usar matérias primas americanas sempre que isso não provoque um aumento do preço final em mais de 25%. Com esta medida a Europa fica a tremar e diz que o protecção é uma má resposta para a crise económica. Será?

No médio e longo prazos até acreditamos que seja, dado que distorce as regras do livre comércio; no imediato, é capaz de ser a solução. Estamos a imaginar o efeito da parte de leão daqueles 900 biliões de dólares, injectados na economia, através de um plano de obras públicas, num país com a dimensão da América: criará riqueza.

Agora, voltemos a Portugal, que, obviamente, não pode implementar protecção económica em qualquer plano de obras públicas, primeiro porque não tem ferro, nem aço, nem tecnologia de ponta, nem conhecimento, etc., e, depois, porque fazendo parte da União Europeia (ex-comunidade económica, ex-mercado comum), não pode querer, ao mesmo tempo, “sol na eira e chuva no nabal”. Só que pode ser imaginativo e criar outras soluções, nomeadamente desligar desses grandes projectos (TGVs, aeroportos, auto-estradas...) e desmultiplicá-los numa infinidade de outros de muito menor dimensão que permitam, sem ser necessário apregoá-lo: “compre produtos portugueses” e faça os outros comprá-los de tal forma competitivos eles são.

A mesma filosofia é possível prevalecer nas ilhas, melhorando as relações económicas internas.

PESCA ACIDENTAL AMEAÇA EQUILÍBRIO DA ESPÉCIE NOS AÇORES

Salvar os tubarões

Os palangreiros de espadarte estão, por acidente, a colocar em perigo o equilíbrio de algumas espécies de tubarão dos mares dos Açores. Bruxelas acaba de tomar medidas para impedir a pesca excessiva de tubarões e raias. |03



GOVERNO GARANTE

Fornecedores vão ser pagos a 30 dias

O Governo Regional garante que, em 2009, os seus fornecedores serão pagos, no máximo, a 30 dias. E que, até Março, as empresas públicas terão condições para pagar a tempo e horas. |05

ESTATUTO

Professores continuam descontentes

O Sindicato dos Professores da Região Açores não partilha do optimismo do Sindicato Democrático dos Professores em relação à revisão do Estatuto da Carreira Docente. |06

TOURADAS

Regulamento satisfaz pouca gente

Associação e aficionados queixam-se do novo regulamento das touradas à corda. |07

Cabicanca

restaurante

reservas para os dias...

ementa especial:

dos Compadres	arroz de tamboril
dos Namorados	vitela assada com batata e salada
das Comadres	sobremesa

ABERTO TODOS OS DIAS

No Riviera Café, ao lado da Câmara Municipal da Praia da Vitória - Tel.: 295 512 537 | Tlm.: 964 027 807

tome o seu pequeno-almoço ou faça uma pausa conosco!

estamos à sua espera todos os dias a partir das 7h

PUBLICIDADE

REVISÃO DO ESTATUTO DA CARREIRA DOCENTE

Sindicato dos Professores continua descontente



FOTOGRAFIA ARQUIVO IDI

SINDICATO DOS PROFESSORES vai solicitar audiência com o presidente do Governo Regional

O Sindicato dos Professores da região Açores considera que subsistem ainda “duas questões nucleares” que separam a tutela e os docentes.

O Sindicato dos Professores da Região Açores (SPRA) não partilha do optimismo do Sindicato Democrático dos Professores dos Açores (SDPA), que fez quarta-feira um balanço “amplamente positivo” em relação ao processo de revisão do Estatuto da Carreira Docente do arquipélago.

As negociações entre a secretaria regional da Educação e Formação e os sindicatos no âmbito do processo de revisão do documento terminaram

quarta-feira, em Angra do Heroísmo, com uma reunião entre o Governo Regional e o SDPA - a última de uma ronda suplementar de negociações - que terminou em tom de quase consenso.

Posição diferente tem, no entanto, o presidente do SPRA, Armando Dutra, para quem, apesar da tutela ter deixado cair o impacto negativo das faltas por doença na avaliação dos professores, subsistem ainda “duas questões nuclea-

res” que separam a tutela e os docentes.

Em declarações ao DI, Armando Dutra considerou que “não houve uma evolução que o SPRA entenda como satisfatório no que diz respeito aos horários e condições de trabalho”, sustentando que houve mesmo um “agravamento das componentes lectiva e não lectiva de estabelecimento”.

O sindicalista contestou igualmente o “tratamento diferenciado e discriminatório a que os professores da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo têm sido sujeitos, sendo obrigados a trabalhar 30 tempos lectivos, quando por lei não deveriam trabalhar mais do que 25”.

Classificou ainda a imposição da observação das aulas à maioria dos professores como uma “desconfiança generalizada em relação ao exercício da actividade docente”, lembrando que “não

há semelhança deste tipo de regime em qualquer classe profissional”.

Quanto às “soluções diferenciadas” para a observação das aulas apresentadas quarta-feira pela secretária regional da Educação e Formação considerou serem “actos discriminatórios sem qualquer fundamento, que representam apenas trabalho acrescido para as escolas”.

Recorde-se que o SPRA anunciou terça-feira que vai solicitar uma audiência com o presidente do Governo Regional para “encerrar” o processo de revisão do Estatuto da Carreira Docente, que considera ter ficado “muito aquém do desejável”.

Na ocasião, Armando Dutra classificou a ronda suplementar de negociações entre a tutela e os sindicatos como “inconsequente e até, em alguns aspectos, regressiva”. □

INFESTAÇÃO DE TÉRMITAS

Secretário do Ambiente não avança com plano

Segundo o Secretário Regional do Ambiente e do Mar, Álvaro Meneses, os Açores não têm um plano de combate às térmitas, porque o combate às espécies exóticas não é feito através de um plano.

O secretário adianta que a problemática tem “uma componente pública e outra privada”. No que compete ao Governo Regional, existem “legislação sobre a matéria” e “apoios financeiros”.

Na opinião de Álvaro Meneses, o combate à praga deve ser feito com base em medidas na área da engenharia, por um lado, e, por outro, através da desinfestação, com recurso a produtos destinados a esse fim.

No que diz respeito à alteração da lei que proíbe a fumação nos Açores, Álvaro Meneses garante que, apesar de complexo, “o processo está a decorrer”.

PARA RECOLHER IDEIAS

Líder da JSD/Açores visita hoje a Terceira

O líder da JSD/Açores visita hoje a Terceira, no âmbito da iniciativa “Ir ao encontro da juventude açoriana”, através da qual o responsável social-democrata está a deslocar-se às nove ilhas.

Cláudio Almeida pretende com esta iniciativa recolher junto dos jovens ideias para o futuro dos Açores.

Na deslocação à Terceira, o líder dos jovens social-democratas visita o Terreiro de São Mateus, às 16H00, e reúne com a Associação de Juventude Mar Bravo, às 18H00. À noite, pelas 20H30, o líder dos jovens social-democratas participa na Assembleia de Ilha da JSD/Terceira.

A CONSTRUIR NA HORTA

PSD questiona Governo sobre Estádio Mário Lino

O PSD/Açores quer saber que empresas se apresentaram ao concurso público para a empreitada de construção do Estádio Mário Lino, equipamento anexo ao complexo desportivo da Horta, e se o júri de análise das propostas já concluiu o seu trabalho relativamente ao concurso em causa.

O assunto, que motivou um requerimento enviado ao Parlamento açoriano pelos deputados Jorge Costa Pereira e Luís Garcia, visa esclarecer qual a empresa vencedora do concurso e quando prevê o Governo Regional proceder à adjudicação da obra”, explicam.

Segundo os parlamentares, e considerando que “apenas no Conselho de Governo de 20 de Maio de 2008 é que foi decidido abrir a concurso a referida empreitada”, que teria “um prazo de execução de 20 meses”, “já é tempo de haver informações sobre o mesmo, uma vez que a entrega e a abertura pública das propostas estavam agendadas para Setembro passado”.

TOXICODEPENDÊNCIAS

Secretário da Saúde visita instituições

O secretário regional da Saúde, Miguel Correia, iniciou ontem dois dias de visitas a quatro instituições da ilha de São Miguel com intervenção na área das toxicodependências, para se inteirar do trabalho que está a ser desenvolvido e dos seus projectos.

Miguel Correia esteve ontem na “Alternativa” e na “Ar-risca”, visitando hoje, acompanhado da directora regional da Prevenção e Combate às Dependências, Paula Costa, a Casa de Saúde de São Miguel e o centro de recuperação e tratamento de alcoólicos “Vale dos Passos”.

EM PONTA DELGADA

Emanuel Botelho lança “30 Crónicas”

O livro “30 Crónicas”, de Emanuel Jorge Botelho, é lançado hoje, pelas 20H30, na Artes & Letras, em Ponta Delgada.

De pequenas dimensões e com edição da Publico, Editores, o livro é composto por 30 textos, publicados jornal Terra Nostra, entre Fevereiro de 2006 e Setembro do ano passado.

PROMOÇÃO TURÍSTICA

ART lança roteiro da cozinha terceirense

AART-Associação Regional de Turismo acaba de lançar o “Roteiro Gastronómico da Ilha Terceira”, que visa divulgar a cozinha tradicional terceirense junto da população local e dos visitantes.

A edição bilingue (em português e inglês) apresenta uma lista dos principais restaurantes dos concelhos de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, com informação sobre a história, a

decoração, as especialidades, a morada e os contactos de cada espaço.

A publicação contou com o apoio das câmaras municipais de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória e da delegação de Turismo da Terceira.

O lançamento de mais esta brochura insere-se na estratégia da ART de promoção dos arquipélagos da Macaronésia e do Grupo Central dos

Açores e da ilha Terceira, em particular.

Trata-se do resultado do projecto ESTRATUR – Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável para a Macaronésia, financiado pelo programa comunitário Interreg III B e desenvolvido pela ART ao longo dos últimos cinco anos.

“Os Tesouros da Macaronésia”, “A Rota dos Fortes

e das Fortalezas”, “A Rota dos Açores”, “A Brochura de Escalada”, o “Guia de Turismo na Natureza e de Aventura” e o “Guia de Interpretação dos Percursos Pedestres” são os outros títulos já editados pela ART.

Num futuro próximo, a Associação Regional de Turismo pretende também apresentar ao público local e visitante “A Rota do Toiro”. □